

CAMPANHA SALARIAL / 2015

SUA participação é fundamental!



O presidente Buda, os diretores Winston e Delma e os advogados Dr. Gustavo e Dr. Catão na Assembleia Geral, lideraram a Assembleia que tinha uma boa quantidade de rodoviários. Assembleias precisam ser sempre cheias!

Companheiras e companheiros: a Campanha Salarial/2015 está a todo vapor. A data-base, como todos sabem, é 1º de junho. Estamos

tentando antecipar o aumento, mas os patrões estão colocando as maiores

dificuldades. Aliás, é o que os patrões sempre fazem, não é? – Colocar

dificuldades e tentar não nos pagar o que merecemos pelo nosso trabalho duro, e até cortar alguma coisa, se conseguirem!

Por isso é que o presidente Buda diz ser fundamental que “todos tenhamos consciência de que a nossa voz só é ouvida – e respeitada – quando nos juntamos para fazê-la ecoar”.

Vamos nos empenhar! Vamos participar de toda a campanha! Vamos dizer presente em todas as Assembleias! **VAMOS CONSTRUIR NOSSO AUMENTO!** É hora de união! Quando nos mostramos unidos, os patrões não têm escolha!

Vejam mais sobre a Campanha Salarial nas páginas 3 e 11.

Página 2

O Sindicato no facebook

Página 3

Palavra do Presidente

Onde o rodoviário mostra seu valor

Página 10

Plano “VIDA ASSISTENCIAL” é muito mais que um simples plano funerário

O Plano VIDA ASSISTENCIAL é, principalmente, um seguro de vida muito barato que protege sua família justamente em dois momentos de grande necessidade: na hora triste em que se perde o(a) chefe da família, ou na hora alegre em que se ganha mais um membro da família. Saiba de tudo isso na página 10 deste jornal.

Páginas 6 e 7

Homenagem às mulheres rodoviárias

Páginas 8 e 9

Autoescola terá moto e micro-ônibus



Página 4

Palavra das Rodoviárias

Página 5

Jurídico do Sindicato conquista importantes vitórias para a categoria

Página 12

KIT-Mamãe e KIT-Bebê



O Sindicato no Facebook



Periodicamente o presidente Buda acessa o facebook e o site do Sindicato para se informar e prestar esclarecimentos à categoria. Acesse você também!

Nossas redes sociais são um ótimo canal para o diálogo entre o Sindicato e os rodoviários e rodoviárias de Nova

Iguaçu e Região. Por meio do facebook e do site, postamos regularmente as ações que o presidente Buda e outros diretores do Sindicato realizam. Todo

mundo pode conferir o nosso dia-a-dia adicionando o nosso perfil!

Lá vocês encontram ainda notícias relevantes do meio

sindical, fotos de nossas atividades e comunicados importantes sobre assembleias, reuniões e visitas que recebemos na entidade.

Quem já nos acompanha tem total liberdade para se expressar sobre o que está sendo falado. Frequentemente, rodoviários ou rodoviárias deixam comentários positivos a respeito das atuações do Sindicato.

Recebemos também diversas críticas e, quando são construtivas, sempre respondemos esclarecendo os ques-



tionamentos (vejam, acima, alguns dos posts em nosso perfil. A publicação delas foi devidamente autorizada por seus autores). O presidente Buda, através da Assessoria de Comunicação do Sindicato está atento

a tudo, dando retorno a cada um.

Acompanhe você também as publicações em nosso Facebook e em nosso site. São canais de informações e esclarecimento rápido de dúvidas.



Órgão Oficial do Sindicato dos Rodoviários de Nova Iguaçu e Região, cuja Diretoria Efetiva é: Joaquim Graciano da Silva, Presidente; Omar José Gomes, 1º Vice-Presidente; Antonio Assis da Anunciação, 1º Secretário; Delma Fernandes dos Santos, 2ª Secretária; Guilhermino Quarterolli Fernandes, 1º Tesoureiro; José Cândido, 2º Tesoureiro; Samuel Pacífico, Diretor de Patrimônio; Nilo Sérgio Dias Rodrigues, Diretor Social; Elias Soares Ramos, Diretor de Relações Públicas. Suplentes: Valdir Ferreira Valente; Winston das Neves Oliveira; Edmilson Barbosa de Souza; Ronaldo Borges, Márcio dos Santos Mendes; Luiz Fernando da Cunha; Jean Carlos de Souza; Alberto Ferreira de Araújo; Edivaldo Bezerra de Souza; Ribamar José Anastácio Fontoura da Silva e José dos Santos. Conselho Fiscal Efetivo: Genildo Mariano de Lima; Pedro Figueira Junior e Valdenir da Silva Gaudard. Conselho Fiscal Suplente: Waldemar Tibúrcio dos Santos Filho; Nélcio dos Santos Silva e Gilberto Nunes da Silva. Representantes Efetivos junto à Federação: Joaquim Graciano da Silva e Regina Lima de Oliveira. Suplentes: Paulo Cezar de Souza e Eljo da Silva Garcia.

Sede Própria: Rua Antônio Rabello Guimarães 329, Centro, Nova Iguaçu, RJ. CEP: 26216-140. Fone (0xx21) 2767.2048. Endereço eletrônico: sttrni@hotmail.com. Base Territorial em São João do Meriti, Nilópolis, Belford Roxo, Mesquita, Queimados, Japeri, Paracambi, Miguel Pereira, Engº Paulo de Frontin, Mendes, Rio das Flores, Vassouras, Paty de Alferes, Itaguaí, Seropédica e Mangaratiba.

Jornal de Circulação Dirigida e Distribuição Gratuita aos Rodoviários. Tiragem: 5.000 exemplares. Diretor-Responsável: **Joaquim Graciano da Silva, Buda**. Produção e Editoração: Profiteor Assessoria Sindical S/C Ltda., fone (031) 3271.9991. Jornalista-Responsável: **Marco Antônio Vale Gomes** (Reg. Prof. MTE/SRTE/MG 3.515 JP). Assistente de Comunicação: **Janaína Santos**. Estagiária: **Priscila Gomes**. Diagramação: **Jairo C. Ribeiro** (Reg. Prof. MTE/SRTE/MG 19.066 JP). História em Quadrinhos: Desenhos: **Jarbas Lopes**. Textos: **Marco Antônio Vale Gomes**. Fotos: Arquivo do Sindicato. Impressão: Sempre Editora.

DISQUE-DENÚNCIA

Sempre que você testemunhar ou sofrer qualquer tipo de abuso ou desmando em seu local de trabalho, seja algum tipo de assédio (*moral ou sexual*) ou benefícios e direitos atrasados, não hesite em procurar o companheiro Buda e o Sindicato. Iremos apurar os fatos com a devida seriedade e, se necessário, interferir até juridicamente para solucionar o problema e

garantir o respeito aos direitos de cada um. Use o telefone:

2767.4109

Se preferir, pode também usar o facebook. E fique despreocupado quanto à sua identidade: GARANTIMOS SIGILO ABSOLUTO. O que não pode é ficar sem denunciar os abusos dos patrões folgados!



Campanha Salarial/2015:

A participação de cada rodoviário é fundamental!

É preciso mostrar aos patrões que o setor de transportes não está em crise e que a gente sabe disso! Exigimos aumento de 15% e Cesta Básica de R\$ 232,50

Companheiras e companheiros:

Todo mundo sabe que aumento se conquista junto! Ou não se conquista! Temos que cerrar fileiras, no Sindicato. "Todos juntos somos fortes, somos corda e somos arco", como diz o verso de Chico Buarque de Holanda.

Nesta minha Palavra quero destacar, novamente, a importância de todos participarem das Assembleias. Recentemente o Sindicato convocou Assembleia para tratar do PLANO VIDA ASSIS- TENCIAL, que foi aprovado. E, depois, apareceram reclamações de quem não tinha participado

da Assembleia. Eles se esqueceram de que quem não comparece a uma Assembleia previamente convocada, delega seu direito de voto a quem comparece! (Leia mais sobre isso na página 10 deste jornal.)

Mesma coisa acontece na Campanha Salarial. Estamos reivindicando 15% de

aumento e cesta básica de R\$ 232,50. Isso foi aprovado em Assembleia. Não foi o Sindicato que inventou, não! Foi aprovado em Assembleia!

Aí, os patrões fazem uma contraproposta. Ela é levada à Assembleia. Se você não estiver presente, quem vai aceitar ou rejei-

tar a contraproposta é quem estiver presente. E aí não vai dar para fazer outra Assembleia para modificar a decisão anterior!

Portanto, não delegue seu direito de votar: compareça às Assembleias e deixe claro o seu ponto de vista e sua decisão!



Venham conversar comigo

Como eu estava dizendo para a Sueli, existem muitas coisas no Sindicato que a maioria das pessoas não conhece e que seria bom conhecer.

O Faustão me apresentou ao Buda e eu fiquei orgulhosa do Sindicato! Estou indo prá lá com meu noivo, o Rafa, e vamos nos sindicalizar hoje ainda!

E o "seo" Buda ainda disse que vamos poder usar o Salão do Sindicato para fazer o nosso casamento. Uma boa economia...

Se você tiver qualquer dúvida sobre o Sindicato, venha ao Sindicato conversar comigo. Basta telefonar para a Cris (2767.4109) e conferir com ela se eu estou na entidade. Se quiser marcar um horário, melhor ainda.

companheiros Rafael e Sueli, da Salu- tran, e eu conversei com eles.

Estou à sua disposição, também. Venham conversar comigo (ou com qualquer outro diretor) e recebam informações de primeira mão! Quem gosta de informação velha é jornal de ontem...

Um abraço do
Joaquim Graciano da Silva, Buda

É outro assunto que quero reiterar com todos vocês. Qualquer dúvida

que vocês tiverem sobre o Sindicato, não peguem informações de segunda

mão... Venham conversar diretamente com qualquer diretor, ou comigo mesmo,

se preferir.

Eu estou sempre à disposição – veja na história

-em-quadrinhos da página 12 deste jornal, como o Faustão me apresentou aos

• Presidente do STTRNI e Região

• Vice-presidente estadual da NCST

“O Sindicato nunca me deu as costas. Muito pelo contrário.”



Nossa diretora Regina trouxe a rodoviária aposentada Leidimar Barbosa que queria dizer algumas palavras em nosso jornal. A companheira Leidimar é motorista aposentada desde junho de 2009, quando trabalhava na Santa Terezi- nha. Era sindicalizada desde muito antes.

Leidimar nos disse que fazia questão de agradecer ao presidente Buda e aos diretores pelo apoio que vem recebendo. “Pouco tempo depois de me afastar do trabalho em 2009 e ser aposentada, recebi uma notícia terrível. Minha filha, com 16 anos, na época, tinha uma doença chamada Polio Retinite Congênita, que a fez perder a visão”.

A primeira reação de Leidimar foi encaminhar sua filha ao Departamento Médico do Sindicato, onde pode ter acesso imediato aos médicos. “O Dr. Petrônio indicou médicos que me atenderam sem cobrar nada. Sou muito grata a ele por toda ajuda que recebi. Ele e o Dr. Diego, que até hoje me ajudam muito.”

Leidimar conta ainda que “o sindicato nunca me deu as costas. Muito pelo

contrário: sempre fui recebida com palavras de apoio e amor. Não sei o que seria de mim e de minhas filhas sem a colaboração de todos do Sindicato. Deus sustenta, mas ele também coloca pessoas em nossa vida para nos ajudar.”

Segundo Leidimar, sua intenção em contar sua história, “é abrir os olhos dos rodoviários e rodoviárias, para não julgar o Sindicato antes de saber realmente o que se passa. Muitas pessoas falam mal do Sindicato e não sabem o que acontece na entidade. Muitos desconhecem e pensam que é propaganda ou demagogia, mas só quem passa por problemas e tem o apoio do Sindicato, sabe do que estou falando”.

“O Sindicato, para mim, não é só uma entidade, é uma Família, como o presidente Buda gosta de dizer.” E continua: “eu sinto necessidade de falar para todo mundo o que de fato acontece, para que eles não acreditem em conversas de terceiros, e percebam que o Sindicato sempre trabalha a nosso favor. Que Deus abençoe muito todos os diretores, médicos, funcionários, todos do nosso grande Sindicato!”

“Nada paga o apoio que eu e meus filhos tivemos naquela hora tão difícil!”

A companheira Gerlane Maria da Silva Pinheiro é viúva do rodoviário Edvaldo Santos Pinheiro, mais conhecido como “Jamaica”, ex-cobrador da Linave. O companheiro *Jamaica* estava encostado pelo INSS, devido a uma doença renal crônica e foi aposentado há cerca de cinco anos, por invalidez.

Gerlane conta que ele foi à Assembleia que criou o PLANO VIDA ASSISTENCIAL e manifestou ao presidente Buda o desejo de participar. Mas, antes do Plano ser regulamentado para os aposentados, o companheiro *Jamaica* veio a falecer, no dia 14 de abril/2015.

“Eu fiquei “sem chão”, porque não tinha a menor condição de pagar o sepultamento. Aí eu fui ao Sindicato, pedir uma ajuda, mesmo sabendo que eu não teria direito ao Plano, já que não tínhamos pago nenhuma parcela. Mas o presidente Buda não quis nem saber: disse que para ele o *Jamaica* já estava no Plano, desde a Assembleia. E me mandou falar com a diretora do Plano, a srta. Roberta”.

“A srta. Roberta não me

atendeu simplesmente: me deu TRATAMENTO VIP! Eu não tive que fazer nada, nem gastar nada! Nem falar com médico para obter o Atestado de Óbito eu precisei. Ela resolveu tudo. E sempre me tratando com um carinho imenso. Foi muito mais que uma profissional: foi uma verdadeira amiga. Providenciou a certidão de óbito, a sepultura, a urna, a ornamentação, a capela para o velório. Tudo!”

Hoje eu faço questão de agradecer a Deus, ao presidente Buda, à srta. Roberta e a todos do Sindicato. Agradeço em meu nome, no nome de nossos filhos Fernando Lucas, de 14 anos, e Edvaldo Júnior, de 18 e da minha filha Lorraine, de 26. Que Deus lhes pague a todos.”

“Aos colegas do Edvaldo, eu faço questão de dar meu testemunho: entrem para o PLANO VIDA ASSISTENCIAL. Os cobradores só pagam R\$ 10,72 por mês. Isso não paga nem crédito no celular, quanto mais um funeral digno como o Edvaldo teve, e o apoio que eu e meus filhos tivemos nessa hora tão difícil.”





Jurídico do Sindicato garante respeito aos direitos adquiridos dos rodoviários

ALTO MINHO

- *Motorista que dirigia e cobrava ganhou, na Justiça, direito ao salário do cobrador.*
- *Demissão por justa causa é derrubada e rodoviário recebe FGTS, multa de 40% na rescisão, férias proporcionais, aviso prévio, guias para receber seguro-desemprego e muito mais. Leia:*

Belíssima sentença do MM Juiz Dr. Carlos Henrique Chernicharo, confirmada (em grande parte) pelo MM Desembargador Dr. Leonardo da Silveira Pacheco, condena a empresa Transportes e Turismo Alto Minho Ltda., a cancelar demissão por justa causa do motorista Moisés da Silva Diniz e a pagar a ele diversos direitos que tinham sido escamoteados durante o contrato de trabalho, inclusive o piso salarial do Cobrador, porque ele dirigia e cobrava!

Para nós, do Sindicato, o mais importante foi o

reconhecimento da ilegalidade da dupla função e a condenação desse procedimento. O MM Juiz disse que conhece os problemas de dirigir e cobrar porque “também anda de ônibus”. E mandou pagar ao companheiro Moisés os pisos de motorista e de cobrador! Veja:

Por outro lado, restou patente e insofismável que por todo o pacto laboral o autor foi motorista e cobrador. Tal situação, lamentavelmente, também é comum no meio rodoviário, quiçá expondo a risco os próprios passageiros, pois não é crível que o próprio motorista, pela atenção que tem que ter ao volante, com o desviado trânsito das metrópoles, também vá fazer cobrança de passagens que implica em raciocínio matemático e a própria paralisação do veículo, provocando a fúria dos demais passageiros, quando a parada é muito longa. Isto é evidente e o Juiz sabe porque também anda de ônibus. Logo, procede às inteiras o pedido do item “I”, devendo a ré efetuar o pagamento ao autor, desde o início do pacto laboral até o seu término, do piso correspondente ao cobrador e doravante assumir a responsabilidade de não mais agir dessa forma, pois tenha a certeza que está colocando em risco diversas vidas. Tais valores também integram a remuneração para cálculo de todas as demais parcelas contratuais devidas ao longo do pacto.

No Acórdão do TRT da 1ª Região (município do Rio de Janeiro), o MM Desembargador Dr. Leonardo da Silveira Pacheco reconheceu o ACÚMULO DE FUNÇÕES, e manteve a sentença de 1º grau (*Junta de Nova Iguaçu*), garantindo ao companheiro Moisés o direito de receber os Pisos de Motorista e de Cobrador, já que exercia as duas funções! E o Dr. Leonardo foi contundente: qua-

lificou o acúmulo de funções como “flagrante prejuízo ao trabalhador e em enriquecimento sem causa do empregador”.

Prejuízo do rodoviário e enriquecimento ilícito da empresa!

Sem razão a reclamada.

Embora o reconhecimento das convenções e acordos coletivos de trabalho seja matéria de ordem constitucional (art. 7º, XXVI, da CRFB), é de se entender, considerando que a negociação coletiva implica em concessões mútuas das categorias econômica e profissional, que, no caso, a cláusula convencional invocada, por lhe faltar dito equilíbrio, dado que a sua imposição, longe de resultar em concessões mútuas das categorias econômica e profissional envolvidas, importa apenas em flagrante prejuízo ao trabalhador e em enriquecimento sem causa do empregador, é, nos moldes do artigo 9º da CLT, nula de pleno direito, até mesmo porque não se coaduna com o princípio protetor que norteia o direito do trabalho.

Qual a conclusão disso tudo?

O presidente Buda responde:



Por essas duas sentenças vê-se como é importante denunciar os erros praticados pelas empresas e entrar na Justiça, através do Sindicato, para exigir reparação.

A Justiça reconheceu que o ACÚMULO DE FUNÇÕES (DIRIGIR E COBRAR) é “flagrante prejuízo ao trabalhador

e enriquecimento sem causa do empregador”.

Se uma autoridade como um Desembargador do TRT/RJ reconhece que dirigir e cobrar é prejuízo para nós e enriquecimento ilícito do patrão, por que vocês não vêm, em massa, ao Sindicato para entrar na Justiça exi-

gindo o pagamento do salário de cobrador para o motorista que dirige e cobra?

– Ou, o que é mais certo, a volta dos cobradores em todos os ônibus e micro-ônibus da região?

O Departamento Jurídico do Sindicato está à sua disposição para isso!

TINGUÁ

Useira e vezeira em desrespeitar os direitos dos rodoviários!

Quem diz isso não somos nós, é a própria Justiça do Trabalho. Querem ver?

Quando ao mérito propriamente dito, pretende o autor horas extras e suas repercussões; pagamento dos dias de folga e período de antecedência, além do intervalo intra jornada, dentre outros pedidos. Afirma só ter folga após o sétimo dia trabalhado, além de ter que laborar em férias, e que são subtraídos horários efetivamente laborados sem que constem das guias. Com efeito, a hipótese dos autos é semelhante a diversas outras já conhecidas do Juízo, envolvendo a ré. A prova produzida enseja pronunciamento judicial idêntico e, em razão das repetitivas ações de matéria semelhante, conclui-se que a ré continua cometendo os mesmos equívocos de alhures.”

Em outra importante sentença, o MM Juiz Dr. Carlos Henrique Chernicharo condenou a empresa Tinguá a pagar ao companheiro motorista Paulo da Silva Oliveira, a importância de 30 salários (TRINTA PISOS SALARIAIS DE MOTORISTA!!!), como indenização por danos morais (cabe recurso

dessa sentença, é importante frisar), além de muitos outros direitos.

Na análise dos documentos apresentados pela empresa, o MM Juiz observa as diversas irregularidades e escreve: “ORA, É NÍTIDA A INTENÇÃO DE INDUZIR O JUÍZO A ERRO, POIS SERIA COM A JUNTADA DAS GUIAS DE VIA-

GEM INTEGRAIS QUE SE PODERIA AFERIR O EXATO HORÁRIO DE TRABALHO.”

Quer dizer: a empresa não se limita a escamotear direitos do trabalhador, mas também tenta “enganar” a Justiça, “induzindo o Juízo a erro”, como diz o trecho da sentença. Veja a reprodução:

Além disso, é incontroversa a existência do documento intitulado ESCALA DE SERVIÇO, onde consta o nome do motorista, o carro e o início da jornada, consoante norma coletiva. Ora, é nítida a intenção de induzir o Juízo a erro, pois seria com a juntada das guias de viagem integrais que se poderia aferir o exato horário de trabalho.”

Outra parte significativa da sentença está no reconhecimento de diversas irregularidades da empresa como, por exemplo:

- fazer o rodoviário trabalhar, às vezes, por até 9 dias seguidos, sem folga;

- usar o “tempo de placa” como intervalo refeição (*intra jornada*) – o MM Juiz disse que tal intervalo mal dá para o trabalhador ir ao banheiro ou fazer um rápido lanche;
- fazer o motorista “virar redondo”, que, em nossa gíria profissional

quer dizer fazer outra viagem sem qualquer intervalo;

- obrigação do motorista chegar 20 minutos adiantado, etc., etc. e etc.

- A sentença ainda qualifica o “banco de horas da empresa como peça de mera ficção.”



Um dos bons momentos das mulheres rodoviárias na comemoração do DIA INTERNACIONAL DA MULHER, promovido pelo Sindicato.

VALORIZA MULHER ROD

O Sindicato continua firme em suas ações sobre o valor das mulheres e a igualdade de gênero. Combatendo o feminicídio e destacando o trabalho da mulher rodoviária! Como o presidente Buda fez questão de frisar no Dia Internacional da Mulher: ser valente é combater a violência contra as mulheres!

Por isso, vamos prezar por essa questão importante! É um orgulho dentro de nós, de todos, de nosso compromisso na família, no trabalho que tivemos para as próximas gerações. A luta tem que

Homenagem

Aconteceu no dia 27 de março, em Belford Roxo, o evento em homenagem às “Mulheres que fazem a Diferença”, no Anfiteatro da Faculdade Fabel. Foram destacadas as mulheres que são exemplos de vida e que realmente fazem a diferença nas atividades que exercem e no estilo de vida que escolheram.

Fizeram parte da bancada a primeira dama da cidade, Raquel Dauttman, a diretora da FABEL, Kátia Maria Soares, o presidente do Sincovani, Uéliton Pessanha, nosso presidente Joaquim Graciano, o Buda, entre outros.

Entre as homenageadas tínhamos

professoras, dentistas, pedreiras, nutricionistas, psicólogas, radialistas, receptionistas, policiais, químicas, vendedoras, rodoviárias e muitas outras que, através de suas escolhas, conseguiram quebrar paradigmas e preconceitos. O evento também teve como finalidade enaltecer e incentivar o empreendedorismo municipal, onde mulheres empreendedoras também foram prestigiadas.

O nosso Sindicato foi representado por duas rodoviárias, as companheiras Aída da Silva, motorista; e Maria de Lourdes, cobradora. O presidente Buda teve a honra de entregar as premiações às nossas companheiras.



A sra. Raquel Dauttman, esposa do prefeito Denis, o presidente Buda e as duas rodoviárias homenageadas, companheiras Aída da Silva e Maria de Lourdes. Nossos parabéns a todas.



Os membros da mesa que dirigiu o eventos. Nós, aqui no Sindicato, achamos que qualquer homenagem às companheiras é mais que justa e merecida.



As meninas ficaram eufóricas com a homenagem recebida. Que o bom exemplo do prefeito Dennis seja seguido sempre. As mulheres merecem!

Passa

No dia 15 de março foi a vez das mulheres rodoviárias receberem um “Dia de Princesa”, organizado por nosso Sindicato. Mais de 60 rodoviárias associadas puderam aproveitar seu dia no Sítio dos Netinhos, em Itaguaí.

As rodoviárias puderam passar o dia na piscina se

refrescando do calor e aproveitaram um buffet que preparamos. A saída se deu pela manhã, em dois ônibus (cedidos). aproveitamos para relaxar e retornaram às atividades. De todos é que a gente sente domingo e as companheiras



O Sítio dos Netinhos nunca esteve tão animado. As mulheres rodoviárias que aceitaram o convite do Sindicato fizeram a festa!



O presidente Buda fez questão de distribuir pessoalmente o jornal do Sindicato, ressaltando a importância da trabalhadora rodoviária estar sempre bem informada.

ZANDO A ODOVIÁRIA

os ressaltar sem-
ão. Ela é muito
assunto que está
nossos sentimen-
portamento. Está
balho, na educa-
e na que passa-
imas gerações.
seguir e ser cada

vez mais fortalecida. Nosso obje-
tivo é alcançar a liberdade sem
barreiras, a igualdade de direitos e
deveres, onde todos possam viver
com dignidade. Confira aqui todas
as atividades realizadas pelo Sin-
dicato, para destacar o papel das
mulheres em geral e das rodoviá-
rias em particular.



Nossa diretora Regina, com duas colenas na Ação Social promovida pela Prefeitura de Belford Roxo, da qual participamos com muita satisfação.

seio

o sol quente, e
m delicioso buf-
mos para elas.
às 8 horas da
ois excelentes
s pela Evanil –
ara agradecer),
s 18h. A opinião
e foi um exce-
de lazer. Todas
as que se ins-

creveram puderam participar.

O Sindicato dos Rodoviários de Nova Iguaçu, junto com o companheiro Buda e seus diretores, parabeniza todas as rodoviárias, especialmente às sindicalizadas. E fazemos questão de continuar valorizando as mulheres todos os dias de todos os anos, não apenas no dia 8 de março.



Nos ônibus que a Evanil cedeu para o passeio, as mulheres rodoviárias, entre outras coisas, leram o jornal "O RODOVIÁRIO em marcha".



A maioria das companheiras fizeram questão de tirar fotos com o presidente Buda. Ele, é claro, atendeu todos os pedidos, com muito prazer.

Ação Social

Em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, aconteceu no dia 14 de março, em Belford Roxo, uma Ação Social para promover o papel da mulher na sociedade e abordar o tema da Não Violência Contra a Mulher.

As mulheres puderam participar de diversas atividades promovidas pela Prefeitura de Belford Roxo em parceria com o Sindicato. Teve auriculoterapia,

medição de pressão e glicose, feira de artesanato, sorteio de brindes e muito mais.

O prefeito da cidade, Dennis Dauttman, o nosso presidente Buda, a diretora Regina e nossa enfermeira Fátima estiveram presentes no evento, que contou ainda com a participação da Delegada Teresa Pezza da DEAM-Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher.



A delegada Teresa Pezza, da DEAM-Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher, com nossa diretora Regina.



O Sindicato faz questão de cumprimentar a Prefeitura de Belford Roxo pela Ação Social promovida para as mulheres.



A srta. Roberta, do Plano Vida Assistencial, o prefeito Dennis Dauttman, de Belford Roxo, nosso presidente Buda e a companheira Regina.



Além da medição de pressão e glicose, tivemos auriculoterapia, feira de artesanato, sorteio de brindes e prestação de serviços diversos.



Presidente Buda, sempre à disposição

Nosso presidente, companheiro Buda, está diariamente na sede do Sindicato, à disposição da categoria rodoviária. Frequentemente ele recebe o pessoal da classe,

que o procura para tomar esclarecimento sobre alguns assuntos, ou tirar alguma dúvida de um caso em particular. Tem também os que passam apenas para dar um "olá" e por o papo em dia.

Independente

do assunto, o que interessa é que ele está lá, como o grande líder da Família Rodoviária de Nova Iguaçu e Região, pronto para ouvir e ajudar os rodoviários e rodoviárias no que for necessário.



O companheiro Omar José Gomes, fundador de nosso Sindicato e presidente da CNTTT, ladeado pelo presidente Buda e pelo diretor Samuel Pacífico.



O presidente Buda recebendo o companheiro Antônio Tristão, o Índio, presidente da Federação Interestadual dos Rodoviários, para tratar da Campanha Salarial.



O presidente Buda sempre atende os rodoviários que o procuram. Na foto ele e o companheiro Monteiro, atendem o companheiro Luiz Carlos Santos, da Caravele.

Autoescola terá moto e micro ônibus

A Autoescola Presidente Deyl também vai contar com moto e micro ônibus, para os interessados poderem tirar carteira de habilitação da categoria A e C. É mais um serviço do Sindicato em benefício da Família Rodoviária! Até agora, mais de 200 rodoviários e familiares já se beneficiaram da autoescola, conquistando sua CNH.

Os descontos para a Família Rodoviária são significativos. Quem estiver interessado é só procurar o Sindicato e pedir maiores informações. Tanto o companheiro Buda, como o diretor técnico da Escola, companheiro Ari, estão à disposição para tirar qualquer dúvida.



Os companheiros Alex e Rodney, instrutores, com uma das mais novas habilitadas, a companheira Fabiana.



Fabiana tirou várias fotos, certamente para ter uma lembrança do novo desafio vencido com o apoio do Sindicato.

Supletivo oferece 500 bolsas

A parceria que o presidente Buda fechou com o professor Jorge Alberto, do Centro Educacional Destak, continua firme e forte, realizando o sonho de diversos rodoviários e rodoviárias em conquistar seu diploma de 2º grau. Como todos sabem, o conhecimento é a única coisa que ninguém pode arrancar de nós e, com ele, podemos vencer qualquer barreira.

Para estimular os estudos, o Supletivo está oferecendo 500 bolsas de estudo a toda família rodo-



viária.

O curso é feito à distância, os interessados podem estudar em suas casas, sem se preocupar com disponibilidade de horário e contratempos. E a qualidade do ensino é garantida! Nosso Supletivo é reconhecido

pelo MEC-Ministério da Educação e pela SEE- Secretaria Estadual de Educação, com o resultado publicado no DIÁRIO OFICIAL.

Não perca essa oportunidade! Procure o prof. Jorge em nossa sede e saiba como ingressar.

Um pouco de história...



O veterano companheiro Mauro, sua esposa D. Nilda e o diretor do Sindicato, companheiro Winston das Neves.

“Parado eu não fiquei”

Depois da Evanil, o sr. Mauro ainda passou pela Única Rio-SP e pela Expresso Salvador. A única coisa que não aconteceu ao Sr. Mauro foi ficar parado. Até de sindicato ele mudou, quando decidiu trabalhar como taxista.

Falando sobre nosso Sindicato ele disse que “é importante ver o progresso do Sindicato. Os presidentes, seus diretores e a categoria trouxeram o sindicato aonde ele está. Eu vi surgir o sindicato de Nova Iguaçu. Eu estou contando essas coisas e vejo tudo em minha mente, como se fosse um filme”, completa o ex-rodoviário.

Nosso companheiro sabe da importância de ser associado ao Sindicato, seja para o trabalhador, seja para sua família. Por isso nunca abriu mão de ser sindicalizado, tanto como rodoviário, quanto como taxista.

Sua esposa, a dona Nilda, também conta que sempre contou com os serviços do Sindicato. “Eu consegui muita coisa pelo Sindicato: ambulância, médico, dentista e o pré-natal de quase todas as minhas crianças. Consegui muita coisa e nunca tive problema algum”.

Dona Nilda já precisou ser transportada pela ambulância do sindicato três vezes por semana, quando seu filho precisava cuidar de um grave problema nas pernas.

A história do sr. Mauro e do Sindicato dos Rodoviários de Nova Iguaçu, se confunde, assim como a de muitos outros rodoviários e rodoviárias. Mas, passam-se as décadas e fica sempre a luta por maiores salários e mais direitos para a Família Rodoviária!



Os velhos bons tempos... O sr. Mauro, na Evanil, com um de seus colegas. Vale a pena recordar...

Quem tiver histórias desse tipo para contar, entre em contato com Priscila Gomes, no Sindicato, pelo fone 2767.4109, de segunda a sexta, de 09h00 às 13h00.

Os mais “velhos de casa” talvez se lembrem desse simpático senhor. Os mais novos, se não o conhecem, irão gostar da história. Esse é o Sr. Mauro Silva Souza (79 anos), fundador e um dos primeiros a se sindicalizarem no Sindicato dos Rodoviários de Nova Iguaçu. Fomos conversar com ele sobre sua história com o Sindicato e a primeira coisa que ele nos disse foi: “trago essa história na cabeça até hoje, apesar dos mais de 50 anos passados!”

O sr. Mauro conta que a primeira sede do Sindicato foi um sobrado, em cima de um açougue, no centro de Nova Iguaçu. Ele era muito amigo do Sr. José Guerra, primeiro presidente do STTRNI. Os dois trabalhavam juntos na Evanil e, de tanto ver as dificuldades dos trabalhadores, decidiram “se meter” no Sindicato.

Na década de 60, o ex-ro-

doviário conta que viveu uma grande revolta dos motoristas, que acabou resultando numa conquista que dobrou o salário de todos da categoria. Foi uma grande vitória! Mauro ainda acompanhou a trajetória dos companheiros Omar, Deyl e Montanha, como presidentes e agora acompanha o presidente Buda, sem falar de seu amigo particular, o diretor Winston das Neves.

Afinal, foram 20 anos de associação e muita história vivida. O companheiro Winston lembra da atuação do sr. Mauro dentro do Sindicato e se emociona ao recordar. “Como sindicalista, me espelhei nele ao ver seu interesse na melhoria da condição financeira do rodoviário. Foi isso que me levou a atuar no sindicato: entrar na luta pela conscientização e organização dessa categoria sofrida, mas muito valente e digna!”

Médicos e Dentistas

A Família Rodoviária continua amparada por uma bela e dedicada equipe, médica, odontológica e de enfermagem, preparada para cuidar da saúde dos companheiros sindicalizados.

A partir de agora temos uma aba específica no site do Sindicato informando todos os horários de atendimento e todas as especialidades

médicas disponíveis.

Basta acessar www.rodoviarosni.org.br, ou comparecer diretamente no Sindicato. Lá estão listados também os convênios com Laboratórios.

Departamento Médico, Odontológico e Laboratorial dos Rodoviários de Nova Iguaçu e Região – uma força a seu serviço! Fone: **2767.0387**



O futuro Centro Ortopédico dos Rodoviários. O imóvel já está comprado e logo depois da Campanha Salarial o Sindicato deve iniciar as consultas sobre os equipamentos necessários para o início de seu funcionamento.

CATEGORIA REIVINDICA E SINDICATO ATENDE: PLANO FUNERÁRIO É OPCIONAL



A companheira Roberta, do Plano Vida Assistencial o o presidente Buda explicam o Plano na Assembleia do dia 14.04.2015.

Muitos associados que não entenderam os benefícios do Plano Vida Assistencial (por não terem comparecido à Assembleia), reclamaram pessoalmente e pelas redes sociais.

Alguns, por razões politigueiras também fizeram carga contra o Sindicato e acabaram por prejudicar a categoria.

O que aconteceu então? – O presidente Buda, demonstrando que escuta a base e pratica a democracia, convocou nova

Assembleia Geral (já que apenas uma Assembleia pode reformar a decisão de outra Assembleia anterior), e propôs que a adesão ao PLANO VIDA ASSISTENCIAL fosse opcional.

Essa Assembleia, realizada no dia 14 de abril/2015, em dois turnos, alterou o Plano, transformando-o, então, em opcional e autorizando o Sindicato a devolver eventuais mensalidades já descontadas de pessoas que não quisessem aderir, desde

que essas pessoas compareçam ao Sindicato e manifestem seu desejo de sair e de receber de volta as mensalidades já descontadas.

Se o rodoviário(a) não comparecer ao Sindicato, entenderemos que ele(a) deseja continuar participando do Plano, recebendo todos os benefícios oferecidos. Qualquer dúvida ou esclarecimento, fiquem à vontade para falar conosco, pelos telefones 2768.0015 ou 2767.4973.

Microseguro e apoio social nas horas difíceis e alegres:

O “PLANO VIDA ASSISTENCIAL” é muito mais que um simples plano funerário

Muita gente não entendeu todo o significado do PLANO VIDA ASSISTENCIAL lançado pelo Sindicato dos Rodoviários e aprovado em Assembleia Geral amplamente convocada.

Não se trata de um simples plano funerário, ou de um simples seguro de vida, ou de um plano de cesta básica em caso de falecimento do(a) chefe da família, ou de um plano de cesta neo-natal em caso de nascimento de mais bebês na Família Rodoviária Segurada.

É, NA VERDADE, A SOMA DE TUDO ISSO!

O rodoviário(a) sindicalizado(a), ao ter descontada em folha a primeira mensalidade do Plano Vida Assistencial passa a ter direito a:

1. Micro Seguro de Vida, em caso de falecimento do(a) titular do Plano, no valor de R\$ 2.500,00;

2. A Família que perdeu o(a) titular do Plano recebe, IMEDIATAMENTE (em até 24 horas após a comunicação do óbito), duas Cestas Básicas, de 25 quilos cada uma, com produtos de excelente qualidade, para enfrentar as primeiras dificuldades decorrentes da perda do ente querido;

3. A Família que perdeu o(a) titular do Plano tem direito, ainda, ao Plano Funerário completo e sem carência, composto de: Atestado de Óbito, urna semi-luxo com visor, ornamentação, coroa de flores e taxa cemiterial com capela. O Plano cobre o funeral do(a) titular e de seus dependentes: esposa/o, filhos e/ou pais;

4. O Plano inclui ainda uma Cesta Neo-Natal, composta de um KIT-BEBÊ e um KIT-MAMÃE, na hora do nascimento de filhos do(a) titular do Plano. Os KIT's são compostos por produtos de primeira necessidade para o recém-nascido e para sua mamãe.

“Estou satisfeito e feliz por fazer parte deste Sindicato.”



O companheiro rodoviário, Eddei Muniz, sindicalizado há 20 anos, apoia o Plano Vida Assistencial

e outras iniciativas da presidência do companheiro Buda. Eddei conta que vem percebendo um crescimento muito grande do sindicato. “Muitas iniciativas boas, entre elas essa, do Plano Vida Assistencial, mostrando que o Sindicato está pensando em nosso futuro. É importante viver o hoje, mas nunca devemos esquecer que existe o ama-

nhã e que temos que pensar nele”.

Para o nosso amigo “veterano de casa”, o Sindicato não deixa a desejar. “Estou satisfeito e feliz por fazer parte deste Sindicato e por ser sindicalizado. Quando venho aqui encontro meus amigos, tenho médicos à disposição e agora vamos ter também o Centro Ortopédico. Estou satisfeito. Obrigado por tudo”.

A COMUNICAÇÃO DISTRIBUIDA

Sempre que o nosso jornal acaba de “sair do forno”, ficamos ansiosos para distribuí-lo! Gostamos de acompanhar a reação das pessoas ao saber dos acontecimentos e ficamos à disposição para esclarecer qualquer dúvida.

Todos os diretores participam da distribuição do jornal. Nesta edição destacamos a visita que o companheiro diretor Winston das Neves fez aos rodo-



O presidente Buda e ativistas na Rodoviária



O diretor Winston e colegas, na Tinguá.

viários da Tinguá.

O Rodoviário em Marcha é a nossa principal ferramenta de comunicação. Poucos sindicatos brasileiros, espe-

cialmente do interior, têm um jornal como o nosso. É um motivo de orgulho saber que a categoria gosta do jornal e se informa através dele.

CAMPANHA SALARIAL / 2015

Patrão só presta atenção se a Assembleia estiver lotada!

Vamos falar a verdade, nua e crua. Patrão – qualquer patrão – só presta atenção nas reivindicações dos trabalhadores se as Assembleias da Campanha Salarial estiverem lotadas. Não adianta o presidente Buda e os advogados chegarem lá (*na mesa de negociação do sindicato patronal*), de caras fechadas, bravos, e falarem que “o trabalhador exige isso ou aquilo”.

Os patrões sempre têm olheiros nas assembleias, ou então leem os jornais para saberem se a Assembleia estava

lotada e se os trabalhadores estavam, mesmo, dispostos à luta, às passeatas, às paralisações e até à greve.

E, quando uma Assembleia de um Sindicato como o nosso, não tem 2000 ou 3000 rodoviários presentes e dispostos à luta, fica difícil convencer os patrões de que “onça vai beber água”.

Alguns trabalhadores gostam de dizer que “o Sindicato não conquistou aumento suficiente”. Mas se esquecem de que não fizeram nada para isso. Esquecem-se de que não foram à



Assembleia, de que não participaram de nenhuma manifestação, de que não atenderam às convocações da entidade.

E já dissemos

aqui, com toda a franqueza: Diretoria não conquista aumento, nem melhores condições de trabalho. Diretoria negocia e leva as posições dos trabalhadores.

QUEM CONQUISTA AUMENTOS REAIS E MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO É O RODOVIÁRIO, CONSCIENTE, MOBILIZADO E PRESENTE NAS ASSEMBLEIAS E MANIFESTAÇÕES!

OLHO VIVO

Quem não comparece a qualquer Assembleia está delegando, a quem comparecer, o direito de decidir.



Não é com assembleias pequenas (em tamanho) que vamos impressionar os patrões e arrancar o aumento que queremos. CADA RODOVIÁRIO DEVE COMPARECER!

Recentemente tivemos um mal entendido sobre o PLANO VIDA ASSISTENCIAL. Porque os trabalhadores, em ASSEMBLEIA SOBERANA, decidiram que a adesão ao Plano seria automática. Mas alguns, que não compareceram, resolveram questionar a decisão dos presentes. O presidente Buda, por ser democrático, convocou outra Assembleia (*só uma Assembleia pode modificar a decisão de alguma outra Assembleia*) e esta aprovou que o Plano fosse facultativo.

Pela Lei, a Assembleia Geral é o órgão máximo de deliberação do Sindicato. Nem a diretoria manda mais que uma Assembleia. Por isso se diz que a ASSEMBLEIA É SOBERANA. E, por isso existem Leis determinando a ampla divulgação das Assembleias e a publicação de Editais. É por isso, também, que qualquer Assembleia tem 1ª e 2ª convocação.

A partir do Edital e de sua divulgação, quem DECIDE É QUEM ESTÁ

PRESENTE. Quem está ausente está delegando aos colegas presentes o direito de decidir em seu nome!

Resumindo: é nas assembleias que debatemos e tomamos decisões de acordo com a vontade da MAIORIA PRESENTE. Por isso o Sindicato faz questão de divulgar e insistir no comparecimento de cada associado. Porque a ausência significa que ele(ela) delegou seu poder de votar e de tomar decisões.

Fiquem atentos! Sejam ativos(as) em seu Sindicato! Participem das Assembleias!

KIT-Mamãe e KIT-Bebê

Plano Vida Assistencial entrega os primeiros kits



Os companheiros Buda e Roberta entregam a primeira Cesta Neonatal

Cumprindo o compromisso assumido com o Sindicato, o PLANO VIDA ASSISTENCIAL entregou a primeira Cesta neonatal ao companheiro Adelson Vieira Ribeiro com os dois kits, o presidente Buda mandou um abraço para a esposa do companheiro, D. Tatiana Rufino dos Santos e, claro, para a princesinha Myrella.

Vamos fazer questão de ter uma foto da d. Tatiana e da Myrella, para nossos arquivos, já usando os produtos dos kits, viu, companheiro Adelson?

Vocês veem, mais uma vez: quando o Sindicato assume um compromisso, ele é cumprido, tim-tim por tim-tim. (Na página 4, na Palavra da companheira Gerlane, veja como cumprimos, além da obrigação, também o primeiro sepultamento.)

Confira a lista de produtos dos dois kits:

Kit Mamãe

Protetor de seios
Absorvente pós-parto
Absorvente noturno
Óleo de amêndoas
Camisola
Chinelo maternidade
Sabonete
Cotonete

Kit Bebê

Pacote de fralda
Lenço umedecido
Sabonete
Pomada Hipoglos
Xampu, condicionador e colônia
Roupinha
Mamadeira
Chupeta
Pratinho, garfinho e colherzinha



No dia 14 de maio, o Dr. Luiz Antônio Teixeira Jr., Secretário de Saúde de Nova Iguaçu, visitou nosso futuro Centro Ortopédico, elogiando demais a preocupação do presidente Buda com a saúde dos rodoviários. COBERTURA COMPLETA NA PRÓXIMA EDIÇÃO. AGUARDEM!

Mudar pra quê?

